

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos quinze dias do mês de maio de
4 dois mil e treze, às quinze horas, no Auditório do Instituto de Geociências, reuniu-se o
5 CID/IG, sob a **Presidência** da Professora Doutora Silvia Fernanda de Mendonça
6 Figueirôa e com a presença dos seguintes membros: **Professores Doutores** André
7 Tosi Furtado, Fresia Soledad Ricardi Torres Branco, Sergio Robles Reis de Queiroz,
8 Regina Célia de Oliveira, Adriana Maria Bernardes da Silva, Sueli Yoshinaga Pereira; a
9 **representante discente** Roberta Marquezini Bueno e o **representante dos**
10 **servidores técnicos e administrativos** Maicon Diego Nunes de Freitas. Como
11 **convidados especiais** compareceram os Professores Roberto Perez Xavier e Lindon
12 Fonseca Matias. Estiveram presentes à reunião a Vice-Coordenadora da Comissão de
13 Pós-Graduação, Professora Maria Beatriz Machado Bonacelli, substituindo o Professor
14 Carlos Roberto de Souza Filho e o Representante Suplente Discente de Graduação,
15 Gustavo Henrique B. Teramatsu, substituindo o Acadêmico Guilherme Rodrigues
16 Ramos. Havendo número legal de representantes, a Professora Silvia Fernanda de
17 Mendonça Figueirôa declara abertos os trabalhos da Ducentésima Quinquagésima
18 Oitava Reunião Ordinária do Conselho Interdepartamental justificando a ausência dos
19 Professores Celso Dal Ré Carneiro, Pedro Wagner Gonçalves e Carlos Roberto de
20 Souza Filho. A seguir, explica que os futuros diretor e diretor associado do IG,
21 Professores Roberto Perez Xavier e Lindon Fonseca Matias, foram convidados para a
22 presente reunião para tomar conhecimento da atual situação orçamentária do IG, tendo
23 em vista que apresentará a execução orçamentária. Primeiramente, passa a palavra
24 para a Professora Adriana para os **INFORMES DA GRADUAÇÃO** que comenta

25 PROFESSORA ADRIANA: dois informes. Nós estamos conduzindo o edital, que devemos
26 lançar em breve com calendário, para formalizar o encaminhamento da premiação docente com
27 destaque na graduação do ano 2013 do IG. Em breve nós devemos lançar esse edital. No mais
28 tardar no início da próxima semana, se possível até sexta-feira agora eu pretendo fechar esse
29 encaminhamento. A Comissão de Graduação deve começar a trabalhar, aguardamos as inscrições
30 e começaremos, eu não, que devo deixar a Comissão de Graduação em breve. Mas os futuros
31 coordenadores e os membros deverão participar do processo de avaliação dos possíveis
32 candidatos.

33 O segundo informe diz respeito à Avaliação Semestral dos Cursos de Graduação do IG
34 que transcorreu no dia anterior. No período da manhã, ocorreu a avaliação do Curso de
35 Geologia; à tarde, a do Curso de Geografia - período diurno e à noite, a do curso de
36 Geografia - período noturno que contou com uma participação mais numerosa de
37 docentes e discentes. Os alunos trouxeram muitas questões e por isso a reunião foi
38 demorada. Destaca como questão problema, todas as disciplinas de serviço oferecidas
39 ao IG, sem exceção. Desde a gestão do Professor Maurício na qualidade de Coordenador de
40 Graduação, tem sido feito um esforço para melhorar essa relação com as outras unidades. Alguns
41 ajustes foram feitos, como com o Instituto de Biologia, a disciplina era muito mal ministrada
42 para nós e houve uma melhora importantíssima na forma de conduzir a disciplina. Parou a
43 rotatividade de docentes na disciplina e etc., só que agora voltou a ter problemas, de outra
44 natureza, mas voltou a ter. A disciplina está dividida em dois módulos e um dos docentes está
45 trazendo conteúdo de cálculo dentro da disciplina Biologia. Então terminou o primeiro módulo e
46 o conteúdo é cálculo, Introdução ao Cálculo, aulas introdutórias básicas que é do conhecimento
47 de todos. Então são disparates dessa natureza que estão acontecendo. Há problemas na disciplina
48 de Estatística, problemas na disciplina de Química também oferecida, não está bem ministrada e
49 as Físicas que continuam com problemas permanentes, muito graves, a situação que temos que
50 monitorar. O Wanilson e o Rafael estiveram presentes ontem na reunião, conversamos bastante,
51 manifestando a preocupação de como encaminhar retomando o diálogo com os outros institutos.
52 O que eu registro, que pude verificar nesses anos na coordenação, acompanhei bem de perto esse

53 tema das disciplinas de serviço, tem esse nome que eu não gosto, inclusive. É que nós, o IG
54 oferece essas disciplinas e elas são muito bem dadas, muito bem ministradas. Estou na Comissão
55 de Graduação há seis anos, eu nunca ouvi uma queixa, um problema que nos foi trazido em
56 relação a nossas disciplinas de serviço, que são inúmeras, são várias, muito consolidadas. Então
57 é lamentável o que estamos passando. Esse desrespeito do Instituto de Química, na forma como
58 ministra as disciplinas desrespeitosamente para os nossos alunos. Atitudes difíceis de um docente
59 em sala de aula. A Estatística não está sendo bem ministrada. A Biologia, por um delírio do
60 docente que desrespeita a ementa completamente e dá aulas de Cálculo. Os meninos trouxeram o
61 programa da disciplina. Eu gostaria de deixar isso registrado e que isso se torne uma
62 preocupação permanente com relação a essa situação de difícil solução, sem dúvida nenhuma.
63 Acho que com a Biologia, com o IEL com o IFCH, com o IEL e IFCH eu negocie bastante
64 recentemente, é mais possível esse diálogo. E os ajustes foram feitos e estão funcionando, com a
65 Biologia também, acho que vai funcionar, isso foi passageiro. Agora com o segundo módulo está
66 ajustado com o conteúdo das disciplinas e entrou outro professor que segue até o final do
67 semestre. Mas eu acho que a situação mais difícil está com o Instituto de Matemática, Instituto
68 de Física e Instituto de Química. No demais, os pontos de avaliação levantados pelos alunos são
69 questões pontuais relativas a uma ou outra disciplina que tem tido problema, um ou outro caso de
70 difícil solução porque são de docentes problema para a graduação, que não conduzem bem
71 deliberadamente suas disciplinas. Nós vamos fechar uma ata da reunião de ontem, vai ser
72 positivada e todos ficarão a par do que aconteceu ontem. No demais, tudo ocorreu muito bem,
73 como a gente espera que transcorra a avaliação de curso. Exceto um episódio, não sei se é o caso,
74 se a Silvia vai informar um episódio. SENHORA PRESIDENTE: talvez tenhamos que tomar
75 algumas providências. PROFESSORA ADRIANA: um episódio com os estudantes em torno de
76 uma disputa pelo Centro Acadêmico. SENHORA PRESIDENTE: obrigada, Adriana. Se me
77 permite, vou acrescentar duas coisas. Acho até bom o Roberto e o Lindon aqui. Acho que do
78 ponto de vista dos docentes que são internos ao IG, porque a gente tem que continuar fazendo e
79 fazer ainda mais seriamente, mais intensamente, é não deixar passar nos relatórios de atividade o
80 mau desempenho em sala de aula. Acho que isso tem que continuar sendo objeto de registro, de
81 recomendações, porque acho que essas pessoas estão aqui na universidade e uma das missões da
82 universidade é o ensino, uma das missões fundamentais da universidade. Então essas pessoas
83 entraram aqui e não é para ganhar a vida no mole. É para dar aula direito. Então quando você,
84 inclusive menciona que são professores que repetidamente dão problemas, que deliberadamente
85 ministram mal as suas aulas, ou seja, eles estão querendo ser punidos com a liberação de entrar
86 em sala de aula. Eu acho que isso não pode acontecer, acho que eles devem ser punidos mudando
87 seu regime de trabalho. Por exemplo, se isso for uma coisa repetitiva. Como tem acontecido com
88 outros professores de outras unidades, ou pela pesquisa, ou pelo ensino, têm perdido o RDIDP,
89 enfim, como forma de advertência e de punição. Em relação aos institutos de fora, às disciplinas
90 de serviço, eu acho que esse caminho de diálogo com os coordenadores tem que continuar
91 acontecendo, mas também acho que esse caminho, às vezes bate no limite. Como passar isso?
92 Eu acho que tem que passar isso para outras instâncias. Acho que tem que ir reclamações formais
93 na Comissão Central de Graduação. Acho que deve haver reclamações formais e públicas no
94 Conselho Universitário, porque essas unidades, inclusive, ganham vagas docentes argumentando
95 uma série de coisas na época da CVD, nós não, e acho que tem que contrastar mesmo. Se eu não
96 estou enganada, minha memória, faz mais de vinte e cinco anos a última vez que nós tivemos
97 problema com uma disciplina de serviço. Quer dizer, o IG não tinha nem cinco anos de idade. A
98 disciplina ministrada para a Química, foi antes de eu entrar. Porque quando eu entrei nessa
99 disciplina, o Roberto estava saindo para o doutorado, e já estava acertado o problema. Nunca
100 mais a gente teve o problema, nem com as disciplinas para a Bio, nem com as disciplinas para a
101 Engenharia, nenhuma delas e tem um número grande de alunos. Às vezes até maior do que o
102 número de alunos do IG que tem que ser atendido. Eu acho que tem que parar com essa
103 palhaçada, com esse desrespeito e das disciplinas de serviço serem tratadas dessa maneira. Acho
104 que talvez tenha que extrapolar para outras instâncias porque ouvidos moucos nem sempre

105 resolvem. Professora Bia, informes da pós ou alguma coisa? Professora Sueli extensão, alguma
106 coisa? PROFESSORA SUELI: amanhã é que eu vou saber das novidades, mas da última já foi.
107 Geralmente as reuniões são muito rápidas, de quinze minutos, só para a aprovação de contratos,
108 essas coisas. É assim, o pró-reitor continua o Johnny. Acho que é a única novidade, é a
109 continuação. PRESIDNETE Pergunto se os alunos de graduação ou de pós querem se manifestar.
110 André, quer falar alguma coisa? Michael? Okay. A diretoria tem alguns informes antes de passar
111 para o ponto que é a apresentação da execução orçamentária. A primeira informação é a respeito
112 do Prêmio PAEPE, essa é a terceira edição, a vencedora foi a Ednalva, supervisora do SIOM
113 com o projeto intitulado Patrimônio Organizado em Planilha Eletrônica. Ela desenvolveu esse
114 trabalho a partir do trabalho final do curso que ela fez no PDG, que é o Programa de
115 Desenvolvimento e Formação de Gerentes que a universidade tem levado há alguns anos pela
116 AFPU que é a Agência de Formação Profissional da Universidade. A comissão já escolheu, em
117 algum momento haverá a apresentação. Ainda vai ser marcado, como a gente fez nos últimos
118 anos, um horário para a apresentação do trabalho e uma pequena confraternização aqui, um chá
119 ou um café da manhã. Relembrar que nós temos uma reunião extraordinária da congregação no
120 dia 22 de maio, lembra? Isso já foi informado. Os dois assuntos principais; as atas das consultas
121 de coordenador da graduação e de pós que estão acontecendo hoje e amanhã. Os novos mandatos
122 são a partir do dia 19 de junho, a gente prorrogou pro tempore das duas coordenações, na
123 verdade de uma coordenação, sempre era depois, mas agora as duas ficaram no mesmo dia e
124 depois. Nós temos que aprovar a Comissão de Especialistas e a lista dos indicados ao prêmio
125 Zeferino Vaz para concorrer esse ano. Isso tem que ser indicado pela congregação. Esses dois
126 assuntos estão na pauta da congregação do dia 22. Também terá início às três horas porque
127 também é uma data na qual teremos a visita de colegas. Na semana que vem a diretora da
128 Engenharia Química é quem virá aqui fazer a mesma coisa que o Fernando. A última coisa está
129 relacionada á troca de comando. Sexta – feira á tarde a posse da nova direção do instituto e para
130 informar que a gente finalizou o relatório de gestão sobre esses quatro anos e esse relatório estará
131 disponível a partir de sexta-feira na intranet do IG ou talvez público é uma coisa que não tem
132 problema. Costuma-se enviar relatório de gestão para o resto das unidades, não é algo que
133 precise ficar guardado aqui. Estará disponível lá, vários assuntos que estarão lá a gente já passou,
134 houve o de transição sexta-feira, da atual diretoria com a nova, mas estará lá para ser consultado
135 por todos. Então eu aproveito aqui para, sem citar os nomes dos colaboradores da confecção do
136 relatório, os nomes estão na primeira página, mas para agradecer aos diferentes colegas docentes
137 e não docentes que contribuíram com diferentes intensidades e maneiras para a confecção desse
138 relatório. Enfim, estará lá. Nosso outro ponto é a execução do orçamento. Seguindo o mesmo
139 padrão das outras vezes, vou começar. Então o orçamento de 2013, esse é o quadro resumo que a
140 gente sempre põe. Dotação inicial desse ano, um milhão, quatrocentos e dezesseis mil e
141 quinhentos, arredondando os quatrocentos e noventa e oito e quarenta e cinco. Destes, duzentos e
142 trinta e nove, quatrocentos e trinta e nove mil são valores ligados às despesas contratuais, são
143 xerox e limpadora, esses entram no orçamento sempre de uma maneira virtual, eles entram, mas
144 não entram, eles contam no nosso orçamento, mas quem executa tudo é a DGA, então esse
145 dinheiro não fica em nosso caixa. Então treze mil e noventa de xerox e duzentos e vinte e seis
146 mil, trezentos e cinquenta de limpadora. Depois custeio, quatrocentos e quarenta e quatro mil,
147 seiscentos e cinquenta e dinheiro dos programas de apoio setecentos e trinta e dois mil,
148 quatrocentos e oito reais e noventa e seis centavos, contabilizando um pequeno saldo que vem do
149 ano passado, de 2012. Então o PQO é a Parte Qualificada do Orçamento, variável para cada
150 unidade e é baseada em indicadores. Indicadores de graduação, indicadores de ensino e de
151 pesquisa. Os indicadores de ensino levam em conta o número de alunos matriculados, números
152 de alunos evadidos, número de alunos retidos, número de alunos formados, enfim, aquelas coisas
153 todas. A parte da pesquisa entra toda a parte da produção científica dos docentes da unidade, dos
154 alunos de pós, dos servidores da carreira PAEPE que publicam, é muito comum, a gente tem
155 alguns dos nossos servidores PAEPE, Dailto, Aparecida, Érica, Sonia, Salvador que são ativos
156 dentro dos laboratórios e que também tem produção científica. Então essa produção também é

157 contabilizada. Teses de alunos de pós, dissertações e teses, enfim, uma série de indicadores. O
158 IG tem crescido nessa parte e daí aquela eterna obsessão de sempre, da melhor maneira possível,
159 manter as informações nos bancos de dados oficiais, SIPEX, principalmente. O que já foi
160 realizado de despesa? Os contratos a gente nem conta, mas no custeio, o dinheiro ali separado.
161 Subdividindo; dinheiro de adiantamento quarenta e oito mil reais, a gente deixa uma média de
162 quatro mil reais por mês para poder gastar, aquele gasto sem licitação, despesas miúdas e
163 algumas coisas que podem ser compradas. Setenta e seis mil e trezentos praticamente reservados
164 para os estagiários de biblioteca, estagiários do financeiro, estagiários da sessão administrativa.
165 Já gastamos com despesas centralizadas que depois eu vou mostrar tudo em detalhe. Mas as
166 despesas centralizadas são as despesas com o CEMEQ para consertar ar condicionado,
167 equipamento de laboratório, computador ou então recursos que vão para a DGA, porque a gente
168 pega um carro para buscar alguém da banca porque os carros do IG não dão conta, então tem que
169 pagar o quilometro rodado do taxi da DGA, enfim, isso tudo sai das despesas centralizadas.
170 Despesas com graduação, até agora setenta e seis mil, oitocentos e sessenta e três com os
171 trabalhos de campo até o momento. Lembrando que no início do ano a parte de gastos com as
172 disciplinas de Campo 02 e Campo 03 são gastos significativos, mais algumas outras. Outras
173 despesas e aquisições, vou mostrar do que se trata. Manutenção predial, já gastamos quinze mil,
174 oitocentos e noventa e verba de investimento. Então já realizamos aí setecentos e quarenta e
175 quatro mil da dotação inicial, incluindo aí a compra do carro, cem mil reais da Amarak que saiu
176 da nossa verba de investimento. O que nós temos aqui em termos de saldo, no custeio, quase
177 cento e quarenta e sete mil, no custeio, cento e quarenta e seis mil, setecentos e oitenta e nove.
178 Na graduação, duzentos e cinquenta e três mil, arredondando, o saldo da verba de manutenção
179 predial, duzentos e onze mil e quinhentos. Sessenta mil, seiscentos e oitenta da verba de
180 investimento. Então o saldo total do IG seiscentos e setenta e dois mil e setenta e quatro reais. Na
181 conta apoio da pós-graduação nós temos quase trinta mil, vinte e nove mil, trezentos e quarenta e
182 seis reais. Das despesas centralizadas; temos o CEMEQ que é a parte da manutenção de
183 equipamentos, telefone, almoxarifado central, os produtos que vem, desde papel e até acetona e
184 alguns outros que vão para o laboratório, fora papel higiênico, sabonete para os banheiros, enfim,
185 essa coisa toda vem do almoxarifado central. Combustível dos nossos carros, gráfica, correios,
186 correio é sempre muito caro é o que mais tem subido dessas despesas centralizadas, isso por
187 causa dos Correios, é um assalto quando você vai postar alguma correspondência lá, isso vai por
188 conta de remessa de teses para as bancas e isso em geral, encarece bastante. Sete mil e oitocentos
189 de despesas diversas e manutenção de veículos, dois mil e quatrocentos reais. Claro aqui no
190 almoxarifado eles sempre dão um desconto um pouco a mais, eles deixam um dinheiro reservado
191 para frente, então a gente ainda não, quer dizer, isso é o que foi descontado no caso do
192 almoxarifado, mas não foi necessariamente executado, mas eles já descontaram. Aqui despesas
193 com os trabalhos de campo e excursões da graduação, em fevereiro gastamos seis mil e
194 quinhentos de ônibus, vinte e oito mil e novecentos de ajuda de custo, dando um total de trinta e
195 cinco mil e quinhentos. Em março, cinco mil e trezentos de ônibus sem ajuda de custo, foram
196 excursões de um dia, muito pequenas. Em abril trinta e um mil, trezentos e noventa e dois de
197 ajuda de custo, não entendi porque não houve ônibus ali. Então é isso, deveria ter o valor dos
198 ônibus também, porque se a gente gastou ajuda de custo, mas é que ainda não repassou.
199 Gastamos aí onze mil e novecentos, quase doze mil com transporte, sessenta e cinco mil com
200 ajuda de custo, dando quase setenta e sete mil com as despesas de trabalho de campo. Isso aqui é
201 sempre esse problema, mas depois quando a gente mandar o arquivo para todos, como sempre
202 fazemos, vocês podem ler melhor. Aqui são os gastos com outras despesas, aqueles que
203 apareciam ali na frente como outras. O Wanderley manda direitinho aqui qual foi a autorização
204 de pagamento, a NEO, o número para a gente ter o controle, a fonte, todos saíram do orçamento,
205 então fitas magnéticas para poder gravar, a gente mandou consertar e adquiriu nove unidades de
206 aparelhos condicionados porque nossos aparelhos estão velhíssimos, pifando, não compensava
207 mais consertar no CEMEQ, saco plástico para rocha, a compra do veículo está aí, passagem
208 aérea para pessoas que vem para concurso, uma câmera digital, toner para nossas várias

209 impressoras, impressoras de pós-graduação, impressoras centralizadas aqui do instituto,
210 transcrição das atas do CID e da Congregação, diárias para o Elcio, transporte e mudança dos
211 laboratórios de Geoquímica para o prédio novo, então a mudança, a parte de revisão das
212 instalações elétricas, só ai já foram mais de dez mil reais para o laboratório poder funcionar
213 perfeitamente lá. São equipamentos bastante sensíveis, então não é qualquer empresa de
214 mudança que faz isso, tem de desligar e religar. GPS para o novo carro CD player para o novo
215 carro até para poder ouvir o rádio e saber onde há congestionamento e evitar, essa era uma
216 reivindicação antiga do Elcio, coitado. Compramos também telefone sem fio para o laboratório
217 de Geologia Isotópica, compramos cadeiras ergométricas por conta de demanda que sempre
218 chega da Segurança do Trabalho e CIPA que ficam em cima da gente. Vocês devem ter visto
219 aqui várias mudanças ao longo do tempo, corrimão, faixa, pintura amarela não sei onde tudo na
220 área de fora, cada dia chega uma observação do fiscal da Segurança do Trabalho avisando que
221 tem que se sinalizar aqui, tem que por corrimão aqui, tem que fazer uma rampa lá e a última foi a
222 questão das cadeiras dos setores administrativos, algumas estavam realmente num estado de
223 petição de miséria e leitores biométricos para a biblioteca por causa da nova sistemática de
224 controle do empréstimo dos livros. Os leitores antigos estavam muito ruins, dando muito defeito
225 e a biblioteca então nos solicitou esses novos controles. Aqui é só o telefone, porque esse é
226 sempre o trauma antigo, mas é para mostrar como nós estamos é que tem sempre uma defasagem
227 entre o que o que o CCUEC nos informa de dados, então temos os dados só até março. Então até
228 março, gastamos quatro mil oitocentos e dezoito reais, o que dá uma média de mil, seiscentos e
229 seis reais por mês. Em 2005 a gente tinha uma média mensal de quatro mil e trezentos, 2006,
230 dois mil e trezentos, 2007, mil e quatrocentos, 2008, mil e trezentos, 2009, mil e quatrocentos,
231 2010, mil e quatrocentos, 2011, mil e quinhentos, 2012, mil e seiscentos, 2013, mil e seiscentos.
232 Estamos mantendo a média, o reajuste é natural, isso tem ficado sob controle. Esse daqui é a
233 parte que a gente sempre tem deixado, desde a gestão anterior, o recurso reservado para
234 investimentos, são investimentos nos prédios, a ideia sempre foi o prédio novo, mas dessa vez a
235 gente também usou desse recurso para investir na troca de um dos veículos de campo. Então nós
236 gastamos aí exatos cem mil reais na compra da Amarok e gastamos trinta e nove mil e trezentos
237 com o projeto executivo da área externa do prédio novo, para implantar a área externa. Esse é um
238 projeto geral, então precisa do projeto executivo para poder ir para a licitação. Para isso já há
239 recursos alocados pela reitoria na gestão anterior. Então a parte do estacionamento, porque
240 precisa fazer todo o estacionamento, a iluminação a coleta de águas pluviais, calçadas e etc.,
241 então nós pagamos com o orçamento a empresa para fazer o projeto executivo. Depois daí é
242 juntar e fazer a pasta técnica e a licitação pela DGA. Do nosso montante inicial de duzentos mil
243 reais que estava sempre destinado para essa parte de investimentos, temos aí sessenta mil,
244 seiscentos e oitenta reais. Essa é uma divisão que a gente tem feito, dentro da alínea do sistema,
245 está tudo dentro do custeio, mas o raciocínio tem sido sempre deixar algo reservado, combinado
246 com a seção de finanças para a gente poder ir administrando separadamente. E aqui o resumo dos
247 repasses do AIU, essa é digamos assim, a má notícia do instituto. 2012, já consolidado o ano
248 inteiro, nós arrecadamos sessenta e oito mil e setenta e dois reais. O DPCT arrecadou quase
249 cinquenta e nove mil e o DGRN, nove mil cento e alguma coisa, não tivemos entrada de
250 nenhuma outra fonte, arrecadamos sessenta e oito mil reais. Em abril até agora, tivemos uma
251 entrada menor oito mil, seiscentos e oitenta e sete, o DPCT arrecadou quase oito mil reais, sete
252 mil novecentos e treze e o DGRN setecentos e setenta e quatro reais. Isso se deve a algumas
253 coisas, a principal delas é, digamos assim, um controle de convênios e de investimentos com a
254 universidade que várias empresas têm feito, têm repensado, por conta desses sinais desfavoráveis
255 da economia, e a outra coisa aparece também no relatório da FUNCAMP se vocês olharem. A
256 universidade toda perdeu muito em arrecadação de taxas porque diversas empresas estatais que
257 punham bastante dinheiro aqui dentro e que eram responsáveis por uma significativa arrecadação
258 de taxas estão se recusando a pagar taxas. Estão se baseando na Lei de Inovação, a Petrobras, por
259 exemplo, está admitindo pagar só cinco por cento que é o dinheiro da FUNCAMP, só para a
260 administração do convênio, mais nada. Então a ideia de um ressarcimento da universidade pelo

261 uso de instalações e mão de obra para os projetos estão sendo bloqueados por muitas dessas
262 empresas nos convênios agora. Tem sido uma negociação dura da FUNCAMP, uma negociação
263 dura de várias unidades, algumas que arrecadavam muito dinheiro, por exemplo, o CEPETRO
264 que sempre foi o primo rico aqui dentro, o campeão de arrecadação, tirando a área hospitalar que
265 recebe recursos do SUS, mas aí o modo de administrar é diferente, enfim, isso está sendo uma
266 perda significativa e que nos atingiu também. É algo para a gente refletir na hora de negociar os
267 nossos convênios, enfim, quando a gente tem alguma atividade, na medida do possível não
268 esquecer de inserir esses aspectos. Na hora dos pedidos de liberação do não pagamento de taxas,
269 tudo isso para ser pensado pela Coordenação de Extensão e pela Diretoria porque daqui para
270 frente não somos nós que vamos dizer, não vamos autorizar, não vai abrir mão das taxas, isso
271 não pode. Essa era a notícia ruim. Esse era o último slide, então se alguém tiver alguma dúvida,
272 alguma pergunta. CONSELHEIRA SUELI: aquele dinheirinho que vocês ganharam com a
273 reitoria para fazer a *home Page*, ele está no orçamento? Não, é fora, não é? SENHORA
274 PRESIDENTE: ele não está contabilizado, ele veio de certa forma, carimbado, foi um recurso
275 extra é um recuso de orçamento, mas é extra, não é extra orçamentário, mas é extra. A gente teve
276 que indicar qual era o projeto do nosso PLANES que deveria merecer o recurso para garantir que
277 ele não se perdesse e fosse usado para outras coisas, para que tivesse atrelado a um planejamento
278 estratégico. Então esse recurso está comprometido porque a licitação está em andamento para
279 uma empresa que vai fazer a nossa nova *home Page*. Foi o setor de informática que elaborou o
280 memorial descritivo técnico com as exigências e a DGA está procedendo com a licitação. Assim
281 como os recursos para o prédio não estão contabilizados aqui, todos da obra que terminou, mas
282 enfim, a empresa não assumiu, isso fica reservado na AEPLAN, mas a gente não põe aqui
283 porque a gente vai gastar com o prédio, com finalidade específica. O RT da FAPESP é outro
284 caso, mas tem o Pró- Equipamentos da CAPES, mas tem um destino específico para aquilo que
285 foi proposto no projeto. A reserva técnica da FAPESP é bem diferente. Ela não entra no
286 orçamento, ela é liberada em uma conta no Banco do Brasil do diretor, na verdade do
287 pesquisador que se torna diretor. A conta que foi administrada nesses últimos quatro anos é a
288 mesma conta onde todos os auxílios que eu recebi, entraram. Isso dá uma dor de cabeça e a
289 FAPESP não muda isso. Então a gente tem que ter um super controle para não misturar os
290 recursos de uma coisa e de outra coisa e agora vai ser a conta do Roberto, uma conta única que é
291 essa. Então esses são bem diferentes, eles são liberados à medida que a gente solicita para
292 executar e é quando já está para entregar o serviço, na hora de pagar é que a gente pede a
293 liberação. A FAPESP orienta para que não se peça com muita antecedência. Claro, a gente tem
294 que somar todos esses recursos porque eles variam de ano a ano em função da captação, do
295 quanto a gente obtém. Agora em 2013 a gente aprovou na última congregação um plano de
296 aplicação de oitenta e oito mil. Então a gente tem que somar oitenta e oito mil aqui nesse
297 dinheiro que está disponível para poder ser utilizado, claro, dentro do plano que foi aprovado
298 aqui, passível de algumas mudanças, mas não muitas, porque justamente se as mudanças forem
299 muitas a gente tem que reaprovar um plano para submeter para a FAPESP, senão eles não
300 aceitam. PROFESSORA ADRIANA: eu quero fazer um comentário com relação ao recurso
301 destinado à graduação. Neste ano já gasto, previsto, tem um montante destinado à graduação,
302 que vai, se eu não me engano, inteiramente para os trabalhos de campo. Eu queria destacar que
303 nos últimos anos houve uma melhora significativa dos recursos destinados aos trabalhos de
304 campo do instituto, acompanhados de pequenos aumentos na diária. Ainda que o valor da diária
305 ainda esteja longe de atender aquilo que idealmente precisamos, plenamente. Mas que de
306 qualquer modo, houve um aumento, isso é preciso registrar e houve um significativo aumento do
307 recurso total destinado aos trabalhos de campo e isso facilitou muito nosso trabalho na
308 Coordenação de Graduação com relação a viabilizar todos os trabalhos de campo solicitados que
309 são aqueles trabalhos que estão aprovados para esse ano, que foram aprovados ano passado, ano
310 retrasado, são todos pertinentes e importantes para as respectivas disciplinas. Eu quero dizer isso
311 porque durante um bom tempo nós tivemos um orçamento muito enxuto para a graduação, para
312 viabilizar os trabalhos de campo em função de outra conjuntura do instituto e que isso mudou. E

313 muito importante nos dá a possibilidade de aportar melhoras ao curso que não são poucas e isso
314 minimizou ou eliminou por completo uma situação muito tensa que permeava o trabalho da
315 Coordenação de Graduação que era ter uma demanda importante para a realização de trabalhos
316 de campo de várias disciplinas, vários docentes e um recurso que não atendia a todos. Então era
317 preciso fazer cortes, era preciso pedir aos docentes para redefinir suas estratégias, seus
318 planejamentos de disciplinas, isso tudo causava muita tensão, era muito difícil lidar com essa
319 situação, era um dos pontos problema, vamos dizer, da gestão da graduação. Eu gostaria de
320 deixar isso registrado e desejando que esse bom momento perdure e que prossiga, que tenhamos
321 para a graduação essa dotação do orçamento destinada aos trabalhos de campo. O que me parece
322 é que isso é o resultado de um bom planejamento do orçamento do instituto da parte da direção,
323 reconhecidamente da direção da Silvia e do André que completam agora o seu mandato. Então
324 gostaria de deixar isso registrado da importância e do reconhecimento que fazemos na Comissão
325 de Graduação desse esforço. Saímos de uma situação muito difícil e entramos em uma situação
326 realmente muito melhor para fazer o planejamento das nossas ações da gestão da graduação da
327 viabilização dos trabalhos de campo dada a centralidade, a importância do trabalho de campo
328 para viabilizar nossos projetos de curso. SENHORA PRESIDENTE: obrigada, Adriana. Só
329 quero comentar que isso é possível por duas coisas, uma depende dessa conjuntura orçamentária
330 maior que é o quanto a universidade no seu orçamento geral pode destinar para distribuir para a
331 parte qualificada do orçamento. Quando o orçamento da universidade não está totalmente
332 comprometido com a folha de pagamento, é possível sobrar dinheiro para investimentos e entre
333 outras coisas esse tipo, investimentos qualificados distribuídos dessa forma. A outra é que nós
334 aumentamos a nossa captação. O IG durante algum tempo, desde a instalação do PQO ficou em
335 último colocado e essa posição foi melhorando, hoje a gente fica em posições intermediárias em
336 relação às outras unidades, já descontados aí ou considerado o tamanho, as dimensões que isso
337 entra lá no cômputo. São muitas coisas, quer dizer, no caso da graduação é uma melhoria na
338 evasão, uma melhoria na retenção, a gente tem feito um esforço para que menos alunos fiquem
339 entalados aqui durante décadas por causa da Física e outras coisas, saindo TCCs. No caso da pós
340 também um fluxo melhor, melhor captação de bolsas é um ciclo virtuoso, na medida em que a
341 gente aumenta nossas notas na pós. O IG melhorou no último triênio a nota dos quatro
342 programas, são mais recursos que entram pelo PROAP, são mais bolsas, os alunos têm melhores
343 condições de terminarem seus trabalhos nos prazos. A nossa captação de bolsas de iniciação
344 científica também tem sido boa, premiações dos alunos, tudo isso são elementos que entram na
345 composição da fórmula do PQO principalmente na parte de graduação, na parte do ensino, o
346 grosso é graduação e tem um pouquinho da pós. E na parte da pesquisa, a parte dos indicadores.
347 É visível se você olhar o quadro resumo na *home Page* do IG na parte de pesquisa, a gente vê
348 que nos últimos anos não só um crescimento quantitativo da produção que mostra o
349 amadurecimento da unidade, mas também a gente tem tido uma migração, acho que estamos
350 mais conscientes de algumas coisas e a gente tem uma migração, temos mais produção, por
351 exemplo, em periódicos internacionais, coisas menos dispersas em congressos nacionais de
352 terceira categoria que era algo muito comum, não que a gente não tenha que participar de alguns
353 eventos, mas concentrar o grosso de sua produção no congresso de iniciação científica de uma
354 universidade particular do cafundó do Judas, realmente é um desperdício, com toda a falta de
355 respeito que isso tem e eu estou aqui assumindo. Acho que a gente tem que direcionar nossa
356 produção, a gente tem o que dizer, a gente faz trabalho de qualidade, a gente é financiado pelo
357 dinheiro público, a gente tem que por a nossa produção em bons veículos para poder ser acessada
358 e estar acessível para a sociedade de um modo geral. Isso tem um impacto e esse impacto se
359 traduz em recursos. Do mesmo modo como internamente alguns casos, alguns ralos por onde o
360 dinheiro ia foram tampados, um deles era o do xerox, telefone e algumas outras coisas, a gente
361 pode deixar esse dinheiro do PQO da graduação todo para a graduação, antes não dava para fazer
362 porque senão o orçamento não fechava. É uma série de coisas que se somaram. PROFESSORA
363 ADRIANA: para informar e terminar a minha fala, o ano passado e esse ano, todas as
364 solicitações de trabalhos de campo estão sendo atendidas esse ano e foram atendidas ano passado

365 sem que houvesse pedido de cortes nas diárias, no planejamento dos docentes para seu campo. E
366 tanto o ano passado quanto esse ano, os trabalhos de campo têm sido muito bem avaliados em
367 geral. Nós trabalhamos nesse sentido também para que os trabalhos de campos sejam mais
368 ajustados, a cobrança da parte dos docentes para com seus alunos seja mais rigorosa para que os
369 alunos se sintam, de fato, compromissados com essa atividade tão importante do ponto de vista
370 pedagógico e que demanda recursos elevados da unidade. Acho que nessa perspectiva geral é
371 muito positivo para a graduação essa conjuntura atual. Ainda que seja necessário continuarmos
372 avaliando os trabalhos de campo, sua pertinência, sua importância, acho que houve uma melhora
373 geral nos últimos anos e nos três últimos anos uma folga com os recursos e isso é muito
374 importante. Que assim permaneça. PROFESSOR ANDRÉ: queria comentar sobre a pós-
375 graduação porque como eu ajudei nessa parte a gente notou uma melhora considerável dos
376 recursos do PROAP para a pós-graduação. Houve uma evolução que se repercutiu também na
377 melhora dos programas e a Geografia que tinha menos recurso, agora é um programa que recebe
378 a maior quantidade de recurso, em 2012 foi o programa que mais recebeu e era o programa que
379 tinha menos recurso. Então a gente percebe um equilíbrio maior entre os programas em termos
380 de recursos de bolsas. A gente levantou da CAPES, a gente percebeu que melhorou bastante o
381 número de bolsas, principalmente para a Geografia que tinha o maior déficit. Então realmente
382 esse fluxo de recurso, acho que nesses últimos anos vai melhorar muito as condições de
383 operação da graduação e da pós-graduação. SENHORA PRESIDENTE: alguma outra pergunta,
384 comentário ou dúvida? Então vou encerrar aqui porque a gente tem que pedir desculpas, vamos
385 sair meio correndo eu e o Roberto, a gente teve um pequeno incidente novamente na noite
386 anterior com um ex-aluno que não faz mais parte da universidade, do nosso curso, o Danilo de
387 Oliveira Prado, que muitos de vocês já sabem quem é porque já foi punido mais de uma vez. Ele
388 ontem roubou a chave das mãos de um dos diretores do Centro Acadêmico de Ciências da Terra,
389 do CACETE, já tinha tentando se instalar e dormir no sábado dentro do centro acadêmico.
390 Ontem à noite ele também projetou um filme do lado de fora com um som muito alto que estava
391 prejudicando as aulas dos docentes. Um docente, o professor Batezelli foi pedir para que ele
392 diminuísse, ele agrediu verbalmente o professor Batezelli, o professor Batezelli chamou a
393 segurança. Depois ele invadiu a sala de aula do professor Batezelli, agrediu novamente o
394 professor Batezelli e os alunos que estavam lá. A gente está aqui tomando algumas providências
395 e agora temos um horário com uma das procuradoras da Procuradoria Geral para poder ter um
396 pouco mais de informações sobre providências que a gente vai tomar. Infelizmente ainda há
397 algumas pessoas que continuam perturbando intensamente o funcionamento aqui. A gente fez
398 um esforço enorme, investiu em reformar aquele espaço, dotar de sede as três entidades
399 estudantis, ampliar as mesas da área de convívio, compramos mais sete novas mesas e vinte e
400 oito banquetas, tornar aqui dentro do possível dos nossos limites do favelão do IG ter um pouco
401 mais de condição para os estudantes e aí tem um ser que vem aqui, claro, junto com outros
402 veteranos aqui dentro que estão interessados em perturbar. O incidente da pichação e da queima
403 de coisas lá dentro, pelo que se sabe não, ninguém percebeu, mas ele veio depois, ele começou
404 aparecer aqui, ressurgiu depois disso. Foram outros alunos e ele veio depois disso. É isso. Então
405 a gente vai lá. Obrigada e como já foi anunciado, sexta-feira a partir das 14h30min, não há
406 expediente porque temos a posse aqui. Não tem expediente administrativo, aula a gente não
407 suspendeu. Okay, obrigada.

408
409 Nada mais havendo a ser tratado na reunião, o Professor Roberto Perez Xavier declara
410 encerrados os trabalhos e, para constar, eu, Eduardo de Pinho Lopes, lavrei a presente
411 ata e solicitei a Mônica Hallam Simões que a digitasse para ser submetida à aprovação
412 em próxima Reunião Ordinária. Campinas, 12 de junho de 2013.